



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE E A EAD, POSSIBILIDADES E DESAFIOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Autores: NIVEA CARLA TAVARES BARBOSA (Relator)
MARIANE FERREIRA VIEIRA
BENEDITO CARLOS CORDEIRO
MARIA LELITIA XAVIER
RENATO SILVA DE CARVALHO
ANA LUCIA ABRAHÃO DA SILVA

Modalidade: Pôster
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Pesquisa

Resumo:

A Educação à distância (EAD) na área da saúde surgiu da emergente necessidade de formar recursos humanos adequados às demandas do Sistema Único de Saúde (SUS) que tem, como uma de suas atribuições, o papel de ordenar a formação de profissionais para a área de saúde. As exigências apresentadas visando à qualidade nas ações em saúde, a necessidade e a importância da formação permanente e a pesquisa desenvolvida, apontam a EAD como alternativa para inserção dos profissionais nos programas de formação onde a reflexão e a ação poderão resultar em mudanças significativas. Ressalta-se ainda que a EAD, aliada às tecnologias de informação e comunicação (TIC), favorece ao aluno autonomia e flexibilidade em seus estudos. Considerando que existem desafios à serem enfrentados pelos profissionais da área de saúde, com relação ao acesso à formação, percebe-se que a EAD é uma estratégia para a educação permanente em saúde. Este trabalho tem como objetivo levantar produções científicas nacionais acerca do tema; Identificar as possibilidades e os desafios apontados pelas publicações do processo de ensino aprendizagem mediado pelo uso das tecnologias no ensino à distância. A revisão integrativa foi realizada na base de dados LILLACS entre os dias 03 a 08 de abril de 2017, utilizando os descritores Educação à Distância, Pessoal de Saúde e Capacitação em Serviço. Foram incluídas as produções completas que continham como assunto principal: Educação em Enfermagem (28), Atenção Primária a Saúde (4) e Sistema Único de Saúde (6). E excluídas as que não se referiam aos profissionais de saúde. Entre os principais resultados, apontaram-se como desafios a apropriação das tecnologias de informação e comunicação (TIC) necessária para viabilização deste processo e a dificuldade de acesso aos recursos. Elenca-se como possibilidades a socialização de conhecimentos que ultrapassam a exposição oral e a utilização de propostas pedagógicas centrada no aprendizado crítico, reflexivo, autônomo e com base no diálogo entre a teoria e a vivência prática mediada pelas TIC, levando a discussão necessária quanto a ampliação da percepção enquanto profissionais da área de Saúde. Neste sentido, a EAD apresenta-se como alternativa para inserção dos profissionais nos programas de formação, sendo que as atividades práticas devem ser realizadas na modalidade presencial, favorecendo a reflexão e a ação, podendo resultar em mudanças significativas na prática profissional.